

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Contexto operacional	10
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Caixa e equivalentes de caixa	16
Caixa restrito e depósitos restituíveis	16
Contas a receber de clientes	17
Estoques	18
Impostos e contribuições a recuperar	18
Investimentos	19
Imobilizado	22
Ativo de direito de uso e Arrendamento	24
Contas a pagar e Fornecedores	26
Empréstimos e financiamentos	27
Obrigações tributárias	28
Provisão para demandas judiciais	29
Provisão para desmobilização	31
Patrimônio líquido	32
Receita operacional líquida	33
Custos e despesas por natureza	36
Outras receitas e despesas operacionais	37
Resultado financeiro	37
Imposto de renda e contribuição social corrente	38
Transações com partes relacionadas	39
Cobertura de seguros	40
Instrumentos financeiros e gerenciamento e risco	41
Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa	46



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho', is written over the printed name.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	149	10.181	83.590	94.205
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	-	-	10.430	-
Contas a receber de clientes	5	57	-	62.684	18.157
Contas a receber – Partes relacionadas	22	88	-	212	1.249
Despesas antecipadas		-	-	902	497
Adiantamentos a fornecedores		-	-	73	-
Estoques	6	-	-	721	635
Impostos e contribuições a recuperar	7	286	38	92	5.031
Dividendos a receber	22	18.471	7.372	-	-
Outras contas a receber		-	-	30	131
Total do ativo circulante		19.051	17.591	158.734	119.905
Não circulante					
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	-	-	15.082	14.327
Depósitos judiciais		-	-	358	349
Investimentos	8	192.648	198.089	-	-
Imobilizado	9	-	-	298.528	324.050
Ativo de direito de uso	10	-	-	4.787	5.116
Total do ativo não circulante		192.648	198.089	318.755	343.842
Total do ativo		211.699	215.680	477.489	463.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar e Fornecedores	11	51	4	11.594	11.928
Contas a pagar – Partes relacionadas	22	24	12.498	679	12.922
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	32.361	31.594
Passivo de arrendamento	10	-	-	44	237
Obrigações sociais e trabalhistas		116	-	116	-
Obrigações tributárias	13	85	44	2.251	4.294
Dividendos a pagar	22	19.810	6.665	19.810	6.665
Outras contas a pagar		-	-	285	478
Total do passivo circulante		20.086	19.211	67.140	68.118
Não circulante					
Contas a pagar e Fornecedores	11	-	-	96.819	51.747
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	102.815	131.179
Passivo de arrendamento	10	-	-	5.273	5.313
Provisão para demandas judiciais	14	-	-	6.627	4.340
Provisão para desmobilização	15	-	-	7.202	6.581
Total do passivo não circulante		-	-	218.736	199.160
Patrimônio líquido					
Capital social	16	98.232	98.232	98.232	98.232
Reservas de lucros		93.381	98.237	93.381	98.237
Total do patrimônio líquido		191.613	196.469	191.613	196.469
Total do passivo e do patrimônio líquido		211.699	215.680	477.489	463.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Demonstrações dos resultados do exercício

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	17	-	-	174.662	122.560
Custo de geração de energia	18	-	-	(78.511)	(68.413)
Lucro bruto		-	-	96.151	54.147
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	18	(286)	(326)	(2.687)	(3.743)
Resultado com equivalência patrimonial	8	73.884	26.263	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	19	57	-	(1.640)	(6.260)
		73.655	25.937	(4.327)	(10.003)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		73.655	25.937	91.824	44.144
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	20	572	596	15.213	6.455
Despesas financeiras	20	(206)	(34)	(22.244)	(17.879)
		366	562	(7.031)	(11.424)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		74.021	26.499	84.793	32.720
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	21	(36)	(40)	(10.808)	(6.261)
		(36)	(40)	(10.808)	(6.261)
Lucro do exercício		73.985	26.459	73.985	26.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	73.985	26.459	73.985	26.459
Total dos resultados abrangentes do exercício	73.985	26.459	73.985	26.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2023		98.232	19.647	58.746	-	176.625
Lucro líquido do exercício		-	-	-	26.459	26.459
Dividendos mínimos obrigatórios	16	-	-		(6.615)	(6.615)
Reserva de dividendos complementares	16	-	-	19.844	(19.844)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		98.232	19.647	78.590	-	196.469
Lucro líquido do exercício		-	-	-	73.985	73.985
Dividendo para os controladores	16	-	-	(60.345)	-	(60.345)
Dividendos mínimos obrigatórios	16	-	-	-	(18.496)	(18.496)
Reserva de lucros		-	-	55.489	(55.489)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		98.232	19.647	73.734	-	191.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	74.021	26.499	84.793	31.720
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa				
Depreciação do ativo imobilizado	9	-	31.613	31.354
Amortização de ativo de direito de uso	10	-	340	299
Juros sobre passivo de arrendamento	10	-	476	293
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	-	15.261	15.255
Amortização de despesa de contratação	12	-	210	210
Resultado de equivalência patrimonial	8	(73.884)	-	-
Provisão para demandas judiciais	14	-	2.287	4.340
Atualização da provisão para desmobilização	15	-	621	568
Baixa de ativo imobilizado	9	-	(614)	1.829
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(57)	-	(44.527)	3.397
Contas a receber – partes relacionadas	(88)	-	1.037	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(73)	-
Despesas antecipadas	-	-	(405)	(55)
Estoques	-	-	(86)	57
Impostos e contribuições a recuperar	(248)	(19)	4.938	(2.583)
Depósitos judiciais	-	-	(9)	(22)
Outras contas a receber	-	-	100	216
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Contas a pagar e Fornecedores	47	(61)	44.738	33.017
Contas a pagar – partes relacionadas	(12.474)	-	(12.243)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	116	-	116	-
Obrigações tributárias	83	31	(4.002)	2.199
Outras contas a pagar	-	-	(193)	288
(-) Pagamento de impostos de renda e contribuição social	(78)	(26)	(8.849)	(5.724)
(-) Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	12	-	(11.327)	(11.323)
(+) Dividendos recebidos	60.433	16.499	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	47.871	16.660	104.202	105.335
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Depósitos restituíveis e valores vinculados	4	-	(11.185)	755
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	9	-	(5.476)	(7.480)
Redução de capital de controladas	7	7.792	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	7.792	-	(16.661)	(6.725)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	12	-	(31.741)	(33.538)
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento	10	-	(720)	(670)
Dividendos pagos a acionistas controladores	(65.695)	(11.650)	(65.695)	(11.650)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(65.695)	(11.650)	(98.156)	(45.858)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	(10.032)	5.010	(10.615)	52.752
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro	10.181	5.171	94.205	41.453
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro	149	10.181	83.590	94.205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. (“Companhia” ou “RN Holding”) é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro. A Companhia tem por objeto a participação em outras Companhias como sócia, quotista ou acionista, em especial em Companhias que possuam como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades.

Em 8 de Março de 2024, foi realizado a cisão da Companhia Tangará Energia S.A, com a versão da parcela patrimonial correspondente a bens, direitos e obrigações da Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A para a RNBL I Energética S.A. O valor da parcela cindida destinada a cisão à RNBL I Energética S.A., em 8 de março de 2024, de R\$ 399.517, sendo R\$177.358 referente a parcela do investimento e R\$222.159 referente a mais valia tendo uma redução no capital de Tangará de R\$ 399.517.

As controladas da Companhia possuem autorização de operação conforme abaixo:

<i>EOL</i>	<i>Potência em MW</i>	<i>Nº da autorização ANEEL/MME</i>	<i>Vencimento do prazo da autorização</i>	<i>Local</i>
<i>Eólica Renascença I S.A.</i>	30	<i>Portaria 284/2011</i>	<i>Dez/2049</i>	<i>Parazinho - RN</i>
<i>Eólica Renascença II S.A.</i>	30	<i>Portaria 286/2011</i>	<i>Dez/2049</i>	<i>Parazinho - RN</i>
<i>Eólica Parque Renascença III S.A.</i>	30	<i>Portaria 306/2011</i>	<i>Dez/2049</i>	<i>Parazinho - RN</i>
<i>Eólica Complexo Renascença IV S.A.</i>	30	<i>Portaria 345/2011</i>	<i>Dez/2049</i>	<i>Parazinho - RN</i>
<i>Eólica Ventos de São Miguel S.A.</i>	30	<i>Portaria 283/2011</i>	<i>Dez/2049</i>	<i>Parazinho - RN</i>

1.1. Continuidade operacional

A Companhia entende que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a diretoria avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela diretoria em 30 de abril de 2026.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1.3 Impactos do Pilar Dois

Em 23 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. A Companhia adotou essas emendas. No entanto, a Diretoria não identificou impactos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de encerramento do exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos às taxas das transações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo a administração efetuou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas apresentados nas notas explicativas abaixo:

Nota explicativa 9 – Imobilizado: Valor recuperável e vida útil dos ativos;

Nota explicativa 10 – Definição de taxa de arrendamento

Nota explicativa 14 – Provisão para demandas judiciais: Classificação dos riscos de perda;

Nota explicativa 15 – Provisão para desmobilização: Taxa de desconto das obrigações;

Nota explicativa 17 – Receita operacional líquida: Receita não faturada

2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As datas das demonstrações financeiras das companhias controladas utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas divulgadas.

Controladas indiretas	Percentuais de participação	
	2025	2024
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	99,99%	99,99%
Geração Eólica Renascença II S.A.	99,99%	99,99%
Geração Eólica Parque Renascença III S.A.	99,99%	99,99%
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	99,99%	99,99%
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	99,99%	99,99%

2.6. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados a primeira vez em 2025

O Grupo avaliou o conteúdo das novas normas que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A Companhia não realizou operações de Leaseback ou aluguel de itens vendidos que sejam anteriormente de sua propriedade.

OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Em 18 de outubro de 2024 o CPC emitiu o OCPC 10 com o objetivo de tratar os requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e)¹, Permissões de emissão (allowances)² e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos por não operar com esses produtos e não fazer parte do seu plano de negócio.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

2.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture entrada e, vigor ainda não definida.

CPC 48 e CPC 40 (R1) - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros entrada em vigor em 01 de janeiro de 2026

CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 07 de janeiro de 2026, o Comitê de pronunciamentos contábeis emitiu o CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, que substitui equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O CPC 51 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

O CPC 51 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O CPC 51 será aplicado retrospectivamente.

A Diretoria iniciou uma análise minuciosa e aprofundada sobre a entrada em vigor do referido normativo, com o objetivo de avaliar seus potenciais impactos na divulgação das demonstrações financeiras. Até a data-base deste relatório, não é possível divulgar os efeitos concretos desta adoção.

A Diretoria detidamente e não foi identificados impactos em relação a apresentação dos relatórios contábeis da Companhia e suas controladas.

Alterações à IFRS 10 e IAS 28 -Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.

Em fevereiro de 2026, o IASB publicou um Exposure Draft propondo ajustes específicos na IAS 28, visando clarificar quais investimentos em associadas e joint ventures podem ser mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Ainda não temos a definição de uma data efetiva.

IFRS S1 — Divulgações Gerais de Sustentabilidade e IFRS S2 — Divulgação Climática

Essas normas estabelecem princípios para a divulgação de informações relevantes sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam afetar a posição financeira, desempenho e fluxos de caixa futuros da Companhia.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Diretoria detidamente e não foi identificados impactos em relação a apresentação dos relatórios contábeis da Companhia e suas controladas.

2.8. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo considera que Caixa e equivalentes de caixa são valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo do Grupo. Os montantes registrados são imediatamente conversíveis em caixa e possuem risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e depósitos bancários	17	34	4.599	7.586
Aplicações financeiras	132	10.147	78.991	86.619
Total	149	10.181	83.590	94.205

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% e 97% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	132	10.147	37.946	32.859
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	-	-	41.045	53.760
Total			132	10.147	78.991	86.619

4. Caixa restrito e depósitos restituíveis

Correspondem a recursos monetários que não estão disponíveis para utilização imediata pela entidade, sendo necessário a autorização e terceiros para movimentação do recurso, em razão de restrições impostas por instrumentos contratuais de dívida, disposições legais ou exigências regulatórias. Tais restrições limitam a livre movimentação desses valores, vinculando-os a finalidades específicas previamente determinadas, como garantias, obrigações financeiras ou projetos regulados, segregados nas seguintes categorias:

Caixa restrito de curto prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	10.430	-
Total			10.430	-

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Caixa restrito de longo prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Banco Itaú S.A.	Fundo	CDI	15.082	14.327
Total			15.082	14.327

5. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades das controladas. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do reconhecimento de receitas onde haja razoável certeza de que fluxos de caixa futuros fluirão para o Grupo em valor igual ao registrado.

Caso haja incerteza de sua realização, uma provisão é registrada. A provisão para a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é constituída com base nas perdas esperadas pelo Grupo, na análise individualizada dos clientes e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes.

As controladas avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

A Companhia registra a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas na modalidade do Leilão de Energia Reserva (LER), os excedentes quadrienais e anuais, conforme descrito na Nota 17.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Venda de energia elétrica - Não faturado	-	-	14.101	14.472
Venda de energia elétrica - Faturado	-	-	1.310	-
Venda de energia - CCEE	-	-	205	1.314
Contas a receber	57	-	57	2.371
Contas a receber – Quadriênio	-	-	908	-
Contas a receber – Reembolso de curtailment (a)	-	-	46.103	-
	57	-	62.684	18.157

(a) Com a promulgação da Lei nº 15.269/2025, foi assegurado às empresas o direito de recalcular os saldos a serem reembolsados pela CCEE, decorrentes dos cortes de energia ocorridos no período de setembro de 2023 até a data-base destas demonstrações financeiras. Embora a nova metodologia de cálculo e os valores estimados de reembolso já tenham sido divulgados até a data de emissão destas demonstrações financeiras, ainda não foram definidos os critérios, prazos e procedimentos para o efetivo recebimento desses saldos.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo a vencer	57	-	61.529	17.875
Saldo vencido até 30 dias	-	-	-	47
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	-	1.155	235
Total das contas a receber de clientes	57	-	62.684	18.157

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber.

A Diretoria não prevê a constituição de novas provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD), tendo em vista as características do mercado em que a Companhia opera e os mecanismos de mitigação do risco como, processos de análise de crédito, acompanhamento contínuo da carteira e garantias contratuais.

6. Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização e são avaliados ao custo ou o valor realizável dos dois o menor.

A administração realiza avaliações periódicas dos itens registrados em estoque, com foco na identificação de riscos relacionados à perda de valor e à obsolescência. Quando constatadas tais situações, os valores correspondentes ao custo dos itens são reconhecidos como baixa no resultado da Companhia, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis

	Consolidado	
	2025	2024
Almoxarifado	721	635
Total dos estoques	721	635

7. Impostos e contribuições a recuperar

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício acrescidos de eventuais ajustes de exercícios anteriores. O montante dos tributos corrente a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo considerando a melhor estimativa quanto ao valor esperado a recolher ou a recuperar. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. A Companhia e suas controladas compensam os ativos e passivos fiscais correntes se:

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ/CSLL	250	-	-	2.401
PIS/COFINS	-	-	-	2.219
ICMS	-	-	74	393
ISS	-	-	9	9
INSS	-	-	9	9
Total	250	38	92	5.031

Em 31 de dezembro de 2025, no que diz respeito às incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia e suas controladas efetuaram as avaliações e concluíram que é mais provável do que não que os tratamentos sejam aceitos pela autoridade fiscal.

8. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas e controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para fins de demonstrações financeiras individuais. Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação de uma entidade da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da entidade no prejuízo de uma controlada excede a participação da entidade naquela investida (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da entidade na investida), a entidade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a entidade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da investida.

As exigências do CPC 48 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento de uma entidade da Companhia em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 01 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Quando uma entidade da Companhia realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à entidade.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Controlada	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Eólica Renascença I S.A.	99,99%	99,99%	38.918	40.675	14.726	1.554	38.918	40.675	14.726	1.554
Eólica Renascença II S.A.	99,99%	99,99%	40.146	42.394	17.424	8.250	40.146	42.394	17.424	8.250
Eólica Parque Renascença III S.A.	99,99%	99,99%	37.785	37.910	14.123	4.961	37.785	37.910	14.123	4.961
Eólica Complexo Renascença IV S.A.	99,99%	99,99%	37.673	38.129	13.896	5.468	37.673	38.129	13.896	5.468
Eólica Ventos de São Miguel S.A.	99,99%	99,99%	38.126	38.981	13.715	6.030	38.126	38.981	13.715	6.030
			192.648	198.089	73.884	26.263	192.648	198.089	73.884	26.263

Movimentação do investimento em controladas:

Controladas	Saldo em 2024	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Dividendos	Saldo em 2025
Eólica Renascença I S.A.	40.675	14.726	(7.792)	(8.691)	38.918
Eólica Renascença II S.A.	42.394	17.424	-	(19.672)	40.146
Eólica Parque Renascença III S.A.	37.910	14.123	-	(14.248)	37.785
Eólica Complexo Renascença IV S.A.	38.129	13.896	-	(14.352)	37.673
Eólica Ventos de São Miguel S.A.	38.981	13.715	-	(14.570)	38.126
Total	198.089	73.884	(7.792)	(71.533)	192.648

Controladas	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 2024
Eólica Renascença I S.A.	41.139	1.554	(2.018)	40.675
Eólica Renascença II S.A.	36.774	8.250	(2.630)	42.394
Eólica Parque Renascença III S.A.	34.915	4.961	(1.966)	37.910
Eólica Complexo Renascença IV S.A.	34.028	5.468	(1.367)	38.129
Eólica Ventos de São Miguel S.A.	34.459	6.030	(1.508)	38.981
Total	181.315	26.263	(9.489)	198.089

Principais informações sobre empresas controladas:

	2025				2024			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Eólica Renascença I S.A.	102.196	63.278	38.918	14.726	96.906	56.231	40.675	1.554
Eólica Renascença II S.A.	98.868	58.723	40.145	17.424	95.545	53.151	42.394	8.250
Eólica Parque Renascença III S.A.	98.490	60.704	37.786	14.123	92.604	54.694	37.910	4.961
Eólica Complexo Renascença IV S.A.	90.771	53.097	37.674	13.896	84.913	46.784	38.129	5.468
Eólica Ventos de São Miguel S.A.	88.777	50.651	38.125	13.715	83.559	44.578	38.981	6.030

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os adiantamentos realizados a fornecedores, vinculados exclusivamente à aquisição ou construção de ativos imobilizados, são registrados como adições ao imobilizado, em razão de sua natureza e finalidade. Tal procedimento visa garantir que o custo dos ativos, apresentado na data-base das demonstrações financeiras, corresponda aos montantes efetivamente investidos pela Companhia.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem, custos e juros dos empréstimos intrinsecamente ligados a construção do ativo conforme disposto no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Método de depreciação:

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização de operação, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que se assemelham às vidas úteis efetivas dos bens. Os ativos administrativos são depreciados a taxas que também refletem a vida útil efetiva dos bens.

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2025 e 2024 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual de seus ativos.

O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	Vida útil
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 a 50 anos

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

A Companhia analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perdas no valor recuperável do ativo imobilizado.

Segue abaixo os movimentos do imobilizado na demonstração financeira consolidada:

	2025			2024
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço				
Máquinas e equipamentos	626.366	(340.667)	285.699	311.630
Edificações, obras civis e benfeitorias	8.368	(3.233)	5.135	5.434
Provisão para desmobilização	3.479	(1.266)	2.213	2.329
	638.213	(345.166)	293.047	319.393
Em curso				
Estoque de ativo fixo	3.865	-	3.865	3.929
Bens em andamento	1.616	-	1.616	728
	5.481	-	5.481	4.657
Total	643.694	(345.166)	298.528	324.050

	31/12/2024	Adição	Transferências	Baixas	31/12/2025
Custo					
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	635.337	-	3.166	(12.139)	626.364
Edificações, obras civis e benfeitorias	8.365	-	3	-	8.368
Provisão para desmobilização	3.479	-	-	-	3.479
	647.181	-	3.169	(12.139)	638.211
Em curso					
Estoque de ativo fixo	3.929	295	(359)	-	3.865
Bens em andamento	728	5.181	(2.810)	(1.481)	1.618
	4.657	5.476	(3.169)	(1.481)	5.483
Total	651.838	5.476	-	(13.620)	643.694

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2024	Adição	Transferências	Baixas	31/12/2025
Depreciação					
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	(323.707)	(31.195)	-	14.234	(340.667)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(2.931)	(302)	-	-	(3.233)
Provisão para desmobilização	(1.150)	(116)	-	-	(1.266)
	(327.788)	(31.613)	-	14.234	(345.166)

	31/12/2023	Adição	Transferências	Baixas	31/12/2024
Custo					
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	630.399	-	6.761	(1.823)	635.337
Edificações, obras civis e benfeitorias	8.156	-	209	-	8.365
Provisão para desmobilização	3.479	-	-	-	3.479
	642.034	-	6.970	(1.823)	647.181
Em curso					
Estoque de ativo fixo	3.679	342	-	(92)	3.929
Bens em andamento	560	7.138	(6.970)	-	728
	4.239	7.480	(6.970)	(92)	4.657
					-
Total	646.273	7.480	-	(1.915)	651.838

	31/12/2023	Adição	Transferências	Baixas	31/12/2024
Depreciação					
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	(292.856)	(30.937)	-	86	(323.707)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(2.630)	(301)	-	-	(2.931)
Provisão para desmobilização	(1.034)	(116)	-	-	(1.150)
Total	(296.520)	(31.354)	-	86	(327.788)

10. Ativo de direito de uso e Arrendamento

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Terrenos 320 meses (delimitado pela data autorização da operação);

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- Veículos automotores: 36 meses (delimitado pela data autorização da operação).

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo, arrendamentos de ativos de baixo valor e para aqueles em que os pagamentos são atrelados a fatores variáveis, sendo reconhecido os pagamentos de arrendamento como uma despesa em uma base linear ao longo do prazo do contrato, conforme disposto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável e a diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perdas no valor recuperável.

A composição e movimentação do Ativo de direito de uso é como segue:

	2025			2024
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	5.632	(1.031)	4.601	5.077
Veículos	505	(319)	186	39
	6.137	(1.350)	4.787	5.116

Custo	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Terrenos	5.933	-	-	5.933
Veículos	425	11	(232)	204
	6.358	11	(232)	6.137

Custo	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Terrenos	5.633	300	-	5.933
Veículos	425	-	-	425
	6.058	300	-	6.358

Amortização	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Terrenos	(856)	(176)	-	(1.031)
Veículos	(386)	(164)	232	(319)
	(1.242)	(340)	232	(1.350)

Amortização	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Terrenos	(680)	(176)	-	(856)
Veículos	(263)	(123)	-	(386)

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	(943)	(299)	-	(1.242)
--	-------	-------	---	---------

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Valor nominal dos pagamentos futuros	13.036	13.757
Ajuste a valor presente	(7.719)	(8.207)
	5.317	5.550
Circulante	44	237
Não circulante	5.273	5.313

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53% para os terrenos e 11,06% para os veículos. As premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	5.550	5.627
Adições	11	300
Pagamento	(720)	(670)
Juros sobre arrendamento (nota 20)	476	293
Saldo final	5.317	5.550

Cronograma de vencimento do saldo não circulante em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Consolidado
2027	248
2028	206
2029	206
A partir de 2029	4.613
	5.273

11. Contas a pagar e Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia registra a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas na modalidade do Leilão de Energia Reserva (LER), os ressarcimentos quadrienais e anuais, conforme descrito na Nota 17.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	51	4	1.179	1.498
Contas a pagar - MRE & CCEE	-	-	10.415	62.177
Contas a pagar - Quadriênio	-	-	96.819	-
	51	4	108.413	63.675
Passivo circulante	51	4	11.594	11.928
Passivo não circulante	-	-	96.819	51.747

12. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados, durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia estão sujeitos a cláusulas restritivas (*covenants*) de natureza financeira e não financeira. A Diretoria realiza monitoramento contínuo e detalhado dos indicadores exigidos, com o objetivo de assegurar a conformidade contratual e mitigar riscos que possam resultar em descumprimento, evitando, assim, impactos adversos na liquidez, na estrutura de capital e na operação da Companhia.

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Modalidade	Encargos	Consolidado			
			2025		2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
Banco Nacional do Desenvolvimento	Operações diretas	TJLP + 1,89% a.a.	32.361	102.815	31.594	131.179
Total			32.361	102.815	31.594	131.179

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	-	-	163.859	193.465
Captação	-	-	-	-
Juros provisionados (nota 20)	-	-	15.261	15.255
Juros - pagos	-	-	(11.327)	(11.323)
Amortização	-	-	(31.741)	(33.538)
Saldo antes das despesas de contratação	-	-	136.052	163.859
Saldo inicial	-	-	(1.086)	(1.296)
Amortização das despesas de contratação (nota 20)	-	-	210	210
Despesa de contratação líquida	-	-	(876)	(1.086)
Saldo final	-	-	135.176	162.773
Passivo circulante	-	-	32.361	31.594
Passivo não circulante	-	-	102.815	131.179

Empréstimos e financiamentos – BNDES:

O financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) possui custo de TJLP + 1,89% a.a., com vencimento da última parcela prevista para 15 de março de 2030.

As controladas da Companhia estão sujeitas às cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e de O&M (Nota 5) e a manutenção de índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (*debt-covenants*), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As garantias ao BNDES prestadas pelas controladas são: contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

13. Obrigações tributárias

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício acrescidos de eventuais ajustes de exercícios anteriores. O montante dos tributos corrente a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo considerando a melhor estimativa quanto ao valor esperado a recolher ou a recuperar. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. A Companhia e suas controladas compensam os ativos e passivos fiscais correntes se:

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ/CSLL	36	44	676	2.485
PIS/COFINS	-	-	232	529
ICMS	-	-	822	1.021
ISS	-	-	55	84
INSS	18	-	98	114
Outros	31	-	368	61
	85	44	2.251	4.294

14. Provisão para demandas judiciais

As provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários. A diretoria do Grupo classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável:

São processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado; processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível:

São processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

Perda remota:

São processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A diretoria do Grupo acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente,

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

O Grupo realiza, de forma periódica, análises de sensibilidade relacionadas às alterações nas premissas e estimativas utilizadas na mensuração das provisões para demandas judiciais. Com base na avaliação efetuada, não foram identificadas mudanças que resultassem em impactos relevantes ou ajustes contábeis nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

Os saldos das demandas judiciais prováveis estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Riscos tributários	-	-	6.627	4.340
Total	-	-	6.627	4.340

A movimentação das demandas judiciais prováveis estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Tributárias	Total
31 de dezembro de 2023	-	-
Adição (Nota 19)	4.340	4.340
31 de dezembro de 2024	4.340	4.340
Atualização (Nota 19)	2.287	2.287
31 de dezembro de 2025	6.627	6.627

A Companhia e suas Controladas, em 31 de dezembro de 2025, possuem as seguintes contingências classificadas como perdas possíveis, as quais não foram provisionadas, conforme disposto no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

	Consolidado	
	2025	2024
Riscos cíveis	615	612
Admin./ Ambiental e Reguatório	295	379
Admin./Judic. tributário	-	7.522
Total	910	8.514

Ações cíveis:

Em 31 de dezembro de 2025 existem processos cíveis, classificados como perda possível no montante de R\$615 (R\$612 em 31 de dezembro de 2024), referente a uma ação indenizatória.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Ações regulatórias e ambientais:

Em 31 de dezembro de 2025, existem contingências classificadas como perda possível no montante de R\$295 (R\$379 em 31 de dezembro de 2024), referente a dois autos de infração.

Ações admin./Judic. tributário

Em 31 de dezembro de 2025 não existem processos classificados como perda possível (R\$7.522 em 31 de dezembro de 2024), referente a dois autos de infração e uma execução fiscal.

15. Provisão para desmobilização

Considerando que os parques possuem contratos de arrendamento do terreno e foram assumidas obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo (Nota 9).

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados quando julgados relevantes pela diretoria, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Os passivos foram mensurados ao valor presente descontados por meio da taxa de 8,86% para os parques eólicos. As premissas utilizadas pelas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base a inflação e vida útil do ativo.

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	6.581	6.013
Atualização (Nota 20)	621	568
Saldo final	7.202	6.581

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido

Capital social:

Em 31 de dezembro de 2025 é de R\$98.232 (R\$98.232 em 31 de dezembro de 2024) dividido em 181.735.885 (cento e oitenta e um milhões, setecentos e trinta e cinco mil, oitocentos e oitenta e cinco reais) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

Reservas de lucros:

Reserva legal:

Sobre a reserva legal o estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros:

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos. Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Dividendos:

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Deliberações do exercício de 2025:

Em 2 de junho de 2025, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$45.200 à conta de Reserva de lucros.

Em 10 de novembro de 2025, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$21.760 à conta de Reserva de lucros.

Destinação dos resultados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	73.985	26.459	73.985	26.459
Constituição da reserva legal 5% (*)	-	-	-	-
Lucro líquido ajustado	73.985	26.459	73.985	26.459
Dividendos mínimo obrigatório (25%)	18.496	6.615	18.496	6.615
Constituição de reservas de Lucros	55.489	19.844	55.489	19.844

17. Receita operacional líquida

Reconhecimento da receita

A receita operacional do Grupo é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização, conforme disposto no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Leilão de energia reserva

A receita reconhecida pelas controladas da Companhia é gerada nos Parques Eólicos da Companhia e é reconhecida conforme a entrega da energia. Dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente. Os contratos seguem o modelo de Contratação de Energia de Reserva (CER) e possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) As controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

As controladas da Companhia consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 – Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável. No mês subsequente, o valor estimado da contraprestação no mês anterior é estornado a receita efetivamente faturada é reconhecida.

Adicionalmente, os contratos CER possuem limites de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada e estabelecem que sejam apuradas as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base no preço contratual. Desvios positivos ou negativos são registrados conforme a seguir:

Geração excedente: a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas é reconhecida no mês de competência conforme metodologia estabelecida em cada contrato e esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada. As controladas da Companhia reconhecem a receita excedente pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a geração excedente é apurada, após transferências no Mecanismo

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

de Realocação de Energia (MRE), liquidada no pelo preço estabelecido em contrato entre as partes e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

Geração deficitária: a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada, sendo pagos em 12 parcelas após eventuais compensações com gerações excedentes, e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada, sendo pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, mensurado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso nos contratos CER.

Receita não faturada

As controladas da Companhia registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas.

Curtailment

Em 25 de novembro de 2025, foi convertida em Lei nº 15.235/2025 a Medida Provisória nº 1.300/2025, promovendo ajustes no marco regulatório do setor elétrico. Entre as várias medidas estabelecidas, foram instituídos mecanismos de compensação financeira aplicáveis aos cortes de geração impostos pelo ONS (“*curtailment*”) de usinas eólicas, classificados como indisponibilidade externa ou restrições de confiabilidade elétrica. As regras de compensação contemplam tanto os eventos ocorridos no período de 1 de setembro de 2023 a 25 de novembro de 2025, quanto aqueles verificados após 25 de novembro de 2025.

O objetivo desse mecanismo é recompor os efeitos econômicos decorrentes de eventos externos que restringiram involuntariamente a capacidade de geração das usinas.

Nos termos da legislação, o reconhecimento do direito econômico exige manifestação inequívoca de adesão da entidade às condições previstas, incluindo a renúncia a eventuais ações judiciais relacionadas ao tema. Tal compromisso pode ser evidenciado pela assinatura de termo de compromisso ou por decisão administrativa documentada.

A diretoria do Grupo manifestou, em 22 de janeiro de 2026, a adesão ao mecanismo de compensação. Considerando-se a data de promulgação da referida legislação, conclui-se que as condições que fundamentam o reconhecimento do reembolso já existiam em 31 de dezembro de 2025.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Com base nesse arcabouço regulatório, o Grupo reconheceu na rubrica de receita líquida, em 31 de dezembro de 2025, o valor de R\$44.419, correspondente ao direito de ressarcimento dos eventos de *curtailment* desde 1 de setembro de 2023, cujo direito contratual ao recebimento passou a existir após a aprovação da Lei nº 15.235/2025. O valor foi mensurado com base em dados operacionais validados pelo ONS e nas regras de contabilização e liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

	Consolidado	
	2025	2024
Receita operacional bruta		
<u>Fornecimento de energia</u>		
Venda de energia elétrica	219.907	115.865
Venda de energia elétrica - partes relacionadas (Nota 22)	24.197	18.675
Resultado com a CCEE	(52.501)	4.216
	191.603	138.756
<u>Deduções da receita operacional bruta</u>		
<u>Impostos sobre a venda</u>		
ICMS	(10.325)	(11.553)
PIS	(1.178)	(827)
COFINS	(5.438)	(3.816)
	(16.941)	(16.196)
Receita operacional líquida	174.662	122.560

18. Custos e despesas por natureza

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

	Consolidado	
	2025	2024
Custo do serviço de energia elétrica		
Compra de energia elétrica – Partes relacionadas (Nota 22)	(4.848)	(7.532)
Royalties ANEEL	(11.754)	(11.521)
Pesquisa e desenvolvimento	(21)	-
Total custo do serviço de energia elétrica	(16.623)	(19.053)
	Consolidado	
	2025	2024
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	(111)	(98)
Viagens	-	(119)
Serviços de terceiros	(19.742)	(13.716)
Seguros	(1.057)	(862)
Pessoal	(441)	(83)
Depreciação do ativo imobilizado (Nota 9)	(31.613)	(31.354)
Amortização do ativo de direito de uso (Nota 10)	(340)	(299)
Manutenção	(629)	(503)
MRE / CCEE	(5.353)	(1.959)
Telecomunicações	(241)	(220)

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Aluguéis e utilidades	(6)	(7)
Promoção e publicidade	-	(80)
Outros	(2.355)	(2.018)
Total custo com a operação	(61.888)	(51.318)
Total de custos	(78.511)	(70.371)

Despesas gerais	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Viagens	-	(9)	(62)	-
Serviços de terceiros	(272)	(147)	(246)	(220)
Serviços de administração – Parte relacionada (Nota 22)	-	-	(1.503)	(1.412)
Pessoal	-	(152)	(156)	(135)
Promoção e publicidade	(14)	(18)	(82)	(17)
Outros	-	-	(638)	(1.959)
Total das despesas administrativas e gerais	(286)	(326)	(2.687)	(3.743)

19. Outras receitas e (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas com indenizações de seguro	57	-	57	-
Ganho e perda na venda de ativos	-	-	591	(1.716)
Custo com demandas judiciais (Nota 14)	-	-	(2.287)	(4.340)
Baixa de ativos	-	-	-	(3)
Outros	-	-	(1)	(201)
	57	-	(1.640)	(6.260)

20. Resultado financeiro

O Grupo reconhece o resultado financeiro, incluindo receitas e despesas financeiras, com base no regime de competência, ou seja, à medida que são incorridas, independentemente do momento do recebimento ou desembolso de caixa.

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	572	590	15.213	6.428
Receita com juros	-	6	-	27
Total	572	596	15.213	6.455

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, atualização monetária dos passivos de longo prazo, reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos (Nota 12)	-	-	(15.261)	(15.255)
Juros de passivo de arrendamento (Nota 10)	-	-	(476)	(293)
Amortização das despesas de contratação (Nota 12)	-	-	(210)	(210)
Despesas com letras de créditos	-	-	(18)	(450)
Multa e juros	(6)	-	(46)	-
Atualização da provisão de desmobilização (Nota 15)	-	-	(621)	(568)
Imposto sobre operações financeiras	(173)	-	(177)	(472)
Impostos sobre aplicações financeiras	(27)	-	(27)	(180)
Outras despesas financeiras	-	(34)	(5.408)	(451)
Total	(206)	(34)	(22.244)	(17.879)

21. Imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

As controladas da Companhia apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

A Diretoria avaliou a existência de incertezas relacionadas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, conforme previsto no ICPC 22, e concluiu que não foram identificados impactos relevantes na apuração do imposto.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Corrente				
Imposto de renda	(23)	(29)	(7.526)	(4.200)
Contribuição social	(13)	(11)	(3.282)	(2.061)
Total com despesas de impostos	(36)	(40)	(10.808)	(6.261)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social	74.021	26.499	84.793	32.720
	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas	(25.167)	(9.010)	(28.830)	(11.125)
Adições e exclusões:				
Resultado de equivalência patrimonial	25.120	8.929	-	-
Diferencial tributação presumido	-	-	18.012	4.823
Compensação prejuízo fiscal	22	24	22	24

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Outras adições	(11)	17	(12)	17
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	(36)	(40)	(10.808)	(6.261)
Alíquota efetiva de imposto %	0%	0%	-13%	-19%

22. Transações com partes relacionadas

Em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Companhia. Essa definição abrange também transações, saldos e operações realizadas entre essas partes.

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado.

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
<u>Contas a receber</u>				
Elera Comercializadora Ltda.	(a)	-	86	-
Elera Renováveis S.A.	(a)	-	-	1.231
Elera Gestão Energia S.A.	(a)	-	126	18
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(a)	18	-	-
Geração Eólica Renascença II S.A.	(a)	17	-	-
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(a)	17	-	-
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(a)	18	-	-
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(a)	18	-	-
		88	212	1.249
<u>Dividendos a receber</u>				
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(b)	3.681	369	-
Geração Eólica Renascença II S.A.	(b)	4.356	2.063	-
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(b)	3.531	1.240	-
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(b)	3.474	2.057	-
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(b)	3.429	1.643	-
		18.471	7.372	-
Passivo				
<u>Contas a pagar</u>				
RNBL I Holding S.A.	(c)	1	1	438
Tangará Energia S.A.	(c)	23	12.488	12.484
Elera Renováveis S.A.	(c)	-	651	-
Outros acionistas não controladores	(c)	-	10	-
		24	679	12.922
<u>Dividendos a pagar</u>				
RNBL I Holding S.A.	(d)	19.810	6.614	6.614
Outros acionistas não controladores	(d)	-	51	51
		19.810	6.665	6.665
Receita				
<u>Venda de energia</u>				
Elera Renováveis S.A.	(e)	-	-	15.107
Elera Gestão Energia S.A.	(e)	-	1.334	1.399
Elera Comercializadora Ltda.	(e)	-	86	2.169

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Apollo Comercializadora S.A.	(e)	-	-	22.777	-
	(Nota 17)	-	-	24.197	18.675
		Controladora		Consolidado	
Custo		2025	2024	2025	2024
Compra de energia					
Elera Renováveis S.A.	(f)	-	-	-	(6.903)
Elera Gestão Energia S.A.	(f)	-	-	-	(629)
Apollo Comercializadora S.A.	(f)	-	-	(4.848)	-
	(Nota 18)	-	-	(4.848)	(7.532)
Serviços de ADM					
Elera Renováveis S.A.	(g)	-	-	(1.503)	(1.412)
	(Nota 18)	-	-	(1.503)	(1.412)

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do Grupo, como venda de energia elétrica;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (c) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do Grupo, como venda de energia elétrica;
- (d) Dividendos a serem pagos para empresas controladoras da Companhia;
- (e) Venda de energia elétrica para outras empresas do Grupo;
- (f) Compra de energia elétrica de outras empresas do Grupo;
- (g) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Em 2025 e 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as companhias da Companhia econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

23. Cobertura de seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade, os prêmios de seguros são reconhecidos no resultado a medida que incorridos. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2025, para as empresas controladas pela Companhia é de R\$955.908 (R\$955.908 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização. A apólice de seguro mantida pela Companhia tem como proponente principal a Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas do Grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$450.000 (R\$1.100.000 em 31 de dezembro de 2024).

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Análise dos instrumentos financeiros

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Controladora					
	2025			2024		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	17	-	17	34	-	34
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	-	132	132	-	10.147	10.147
Contas a receber de clientes	57	-	57	-	-	-
Contas a receber – Partes relacionadas	88	-	88	-	-	-
Dividendos a receber	18.471	-	18.471	7.372	-	7.372
Outras contas a receber	30	-	30	131	-	131
	18.633	132	18.765	7.406	10.147	17.553

Ativos financeiros	Consolidado					
	2025			2024		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.599	-	4.599	7.586	-	7.586
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	-	78.991	78.991	-	86.619	86.619
Contas a receber	62.684	-	62.684	18.157	-	18.157
Contas a receber – Partes relacionadas	212	-	212	1.249	-	1.249
Depósitos judiciais	358	-	358	349	-	349
Caixa restrito e depósitos restituíveis	-	25.512	25.512	-	14.327	14.327
Outras contas a receber	30	-	30	131	-	131
	67.883	104.503	172.386	27.472	100.946	128.418

Passivos financeiros	Controladora			
	2025		2024	
	Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total
Contas a pagar e Fornecedores	51	51	4	4

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Contas a pagar – Partes relacionadas	24	24	12.498	12.498
Dividendos a pagar	19.810	19.810	6.665	6.665
	19.885	19.885	19.167	19.167

Passivos financeiros	Consolidado			
	2025		2024	
	Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total
Contas a pagar e Fornecedores	108.413	108.413	63.675	63.675
Contas a pagar – Partes relacionadas	679	679	12.922	12.922
Empréstimos e financiamentos	135.176	135.176	162.773	162.773
Dividendos a pagar	19.810	19.810	6.665	6.665
Passivo de arrendamento	6.137	6.137	5.550	5.550
Outras contas a pagar	285	285	478	478
	270.500	270.500	252.063	252.063

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

- No mercado principal para o ativo ou passivo;
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A O Grupo classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, e estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Os instrumentos financeiros do Grupo mensurados a valor justo enquadram-se em sua maioria no Nível 1 da hierarquia de mensuração, uma vez que seus valores são determinados com base em preços cotados em mercados ativos, acessíveis ao público e observáveis de forma direta na data de mensuração, com exceção da rubrica de caixa

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

restrito que está no Nível 2 de hierarquia de mensuração, com o montante de R\$25.512 em 31 de dezembro de 2025 (R\$14.347 em 31 de dezembro de 2024).

Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

A Companhia possui caixa e equivalente de caixa, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é BB, conforme avaliação da agência S&P.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa da Companhia.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") poderá ter impacto adverso no resultado da Companhia na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, consequentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que a Companhia possui debêntures indexadas a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, a Companhia está exposta a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, a Companhia possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros da Companhia.

iv) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

v) Risco de concentração de carteira de clientes

As controladas diretas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas diretas da Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

vi) Risco de geração

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores e eólicos depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador eólico, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Companhia.

Com a sanção da Lei nº 15.269, de 2025, ficou determinado que os cortes de geração decorrentes de falta de demanda — classificados pelo agente regulador como “curtailment energético” — deixam de possuir respaldo legal para a abertura de processos de reembolso. Dessa forma, eventuais restrições impostas à produção de energia por motivos exclusivamente relacionados à insuficiência de demanda não poderão ser objeto de compensação financeira ou pleitos indenizatórios perante as instâncias regulatórias competentes.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito. Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

vii) Risco de não renovação da autorização e concessão

Parques Eólicos

A controladas da Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólico. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes eólicas que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Companhia pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

25. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Variação do investimento (Controladora)	2025	2024
Total da movimentação do investimento	5.441	15.052
Distribuição de dividendo (Nota 8)	(71.533)	(6.614)
Total da movimentação conforme demonstração dos fluxos de caixa	(66.092)	407.955

* * *